



## Nós somos os representantes do polvo!



**Mesmo sob chuva Sindserv realiza manifestação em prol dos servidores**

**Sem dissídio, prefeito terá que demitir seus "cabides"**

**Contas do Sindserv referentes a 2013 são aprovadas por unanimidade**

**Vereadores da Base governista rejeitam Moção de Aplausos às ações do Sindserv**

## EDITORIAL

# Nesta edição não vou mais reclamar, brigar, esbravejar, reivindicar a participação dos companheiros nas LUTAS, vou fazer apenas algumas perguntas...

Desde o início dessa Diretoria do Sindserv, chamamos a categoria para as discussões sobre as propostas de trabalhos e ações. Porém, infelizmente não houve uma mobilização por parte da categoria ou simplesmente não tivemos a compreensão necessária do que realmente deveria ser feito para representar, mobilizar e a participação dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião.

1. Será que a diretoria do Sindserv está no caminho certo?
2. Os servidores concordam com a forma que o sindicato vem agindo?
3. A categoria está satisfeita com a administração do Sindserv- pela luta, pela ampliação e manutenção do patrimônio, subsele de Boiçucanga, carro novo, compra do sítio, seguro de vida com auxílio funeral, etc?
4. Você não participa das ações por não concordar ou por medo?
5. O seu setor de trabalho te dá condições físicas, mobiliário para trabalhar?
6. Quando você usa o transporte da prefeitura, os veículos estão em condições adequadas para o uso com segurança?
7. Você tem prazer e está satisfeito em trabalhar na PMSS hoje?
8. O servidor já percebeu que a política das horas extras está acabando e as dívidas estão aumentando?
9. Quanto ao fato do dissídio ficar condicionado ao pagamento do IPTU da Petrobras, hoje depositado em juízo, você concorda?
10. Servidor e o seu IPTU, você pagou ou está pagando com aumento?
11. Alguns servidores têm o direito à insalubridade, outros, periculosidade, e ainda assim você acha justo não participar das reivindicações?
12. O dissídio de 6,28% é o nosso direito e não um favor, por que você não participou das manifestações?
13. A categoria está satisfeita com a administração da Prefeitura de São Sebastião?
14. Você conta com itens básicos de hi-

## Servidor vota e continua iludido!



Vamos manifestar ,por quê??

giene e limpeza, café, e outros utensílios necessários ou ainda faz vaquinha, e até mesmo trás de casa, para o seu setor de trabalho?

15. Você concorda que alguns servidores trabalhem sem EPI, ou é justo que para a própria segurança, alguns tenham que comprar seu equipamento?
16. Será que não é vergonhoso não termos nenhuma identificação como servidor da Prefeitura, tais como: uniforme, camiseta ou um simples crachá?
17. Você já sofreu ou conhece algum servidor vítima de perseguição e processos administrativos?
18. Você sabe qual foi o resultado de quem auxiliou o trabalhador?

As perguntas acima em meu entendimento servem para todas as classes de trabalhadores da prefeitura e gostaria de receber as respostas para avaliar e reavaliar as ações e formas de trabalho, para quem sabe alcançar o grande objetivo do órgão sindical, que é a mobilização da categoria, pois sindicato não é uma diretoria, e sim todos os trabalhadores que se sintam, injustiçados, incomodados, desvalorizados e sem o devido respeito do patrão. Portanto envie com identificação para o meu e-mail [ivan@sindserv.com](mailto:ivan@sindserv.com) ou escreva uma carta e entregue na sede e subsele, pois hoje o que mais me questiono,

enquanto presidente deste órgão, é se estou no caminho certo, será que os trabalhadores estão compreendendo a nossa luta ou simplesmente tudo o que fiz durante esses anos à frente da entidade foi tão ruim e estou no caminho errado?

Ivan Moreira Silva  
Presidente do Sindserv

## ALERTA SERVIDOR

## EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,  
Centro - São Sebastião (SP)  
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo email:  
[jornalismo.sindserv@uol.com.br](mailto:jornalismo.sindserv@uol.com.br)  
Distribuição interna e dirigida  
[www.sindserv.com](http://www.sindserv.com)

## Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Ocimar Barbosa (Vice-Presidente) Alexandre Lisboa Ferreira (Secretário Geral); Luiz Antonio Sant'Anna (1º Secretário); Jehovan Maria de Jesus (1º Tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º Tesoureiro) Suplentes: Rafael Correa de Aquino, Roseli Patulraski, Tiago César de Araujo, Flávio Idalírio de Lima Leite, Luciano Prado e Tânia Regina Sarak. Conselho Fiscal: Carlos Roberto Pires de Souza, Douglas Alberto Mascucato Braga, Josiel de Carvalho. Suplentes: Audrei Queli da Silva Guatura, Fernando Lima de Moura e Luiz Santanna dos Santos. Conselho de Representantes: Charles Moreira Silva, Clarice Murta Treuherz Suplente: Edna Barbosa Ribeiro Cardoso e Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Jornalista: Aline Costa - MTb: 37.404/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 3 mil exemplares

## CÂMARA NEGA TRIBUNA AO ÓRGÃO DE CLASSE

**Câmara Municipal de São Sebastião**  
Litoral Norte - São Paulo  
Gabinete de Presidência  
Ofício No. 81/2014 - GP.  
São Sebastião, 10 de julho de 2014.

Ref.: Ofício Sindserv no. 93/2014

Prezado Senhor,

Em atenção aos termos do Ofício No. 093/2014 - protocolado nesta Casa sob o número 2220/14. Campos- nos informar com fulcro no Artigo 4º II da Resolução 03/1988 que institui a tribuna livre na Câmara Municipal de São Sebastião, que encontra-se prejudicado o deferimento do requerimento, tendo em vista que a matéria alegada para utilização da tribuna já está sendo analisada pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Neste sentido, encaminhamos o mesmo teor do Ofício supracitado, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito exortando-nos assim de qualquer possibilidade de mal entendido entre os Poderes, onde o respeito e harmonia não de sempre prevalecer.

No encargo, renovamos a Vossa Senhoria os protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,  
Marcos Tenório  
Presidente

RECEBEMOS EM 14/07/14  
SINDSERV - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião

Ao Senhor  
IVAN MOREIRA DA SILVA  
PRESIDENTE DO SINDSERV  
SÃO SEBASTIÃO - SP.

Praça Prof. Antônio Argente, 84 - Centro - São Sebastião - CEP. 13600-000 - Tel. (12) 3891-0000  
[www.camarasaosebastiao.com.br](http://www.camarasaosebastiao.com.br)

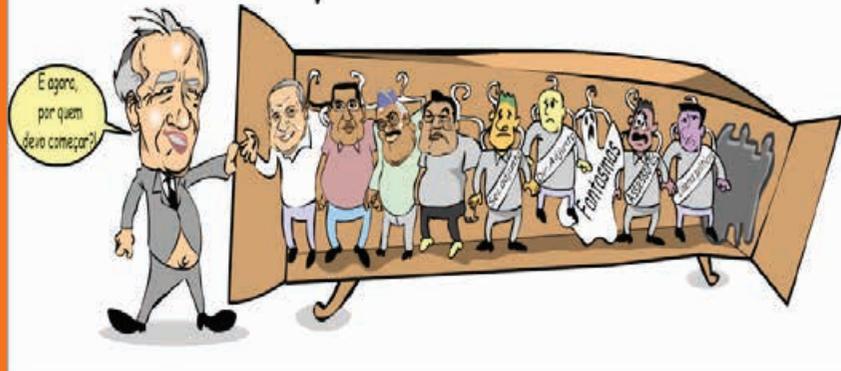




## DENÚNCIAS

### Adeus aos “cabides” da PMSS

Prefeito terá que demitir seus cabides!!!



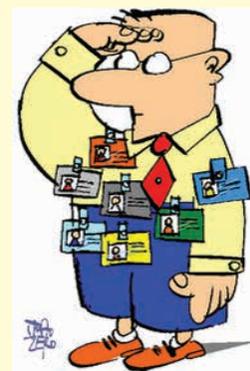
Como a administração não respeitou o Art. 37, inciso X, da Constituição Federal e feriu a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como o Estatuto do Servidor Público Municipal, ignorando o reajuste em data base, para equilibrar os cofres e cumprir com seus deveres, respeito e valorização para com a categoria, a administração deverá, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, fazer o corte em Reforma Administrativa, com: a) redução de 20% das despesas com cargos em comissão; b) exoneração dos servidores não estáveis; c) exoneração dos estáveis, segundo os critérios da Lei 9.801/99 (menor tempo de serviço, maior remuneração, menor idade). Em suma, atingida a barreira prudencial, quis o legislador que o gasto laboral pare de crescer, seja contido pelo dirigente. Por seu turno, superado o limite máximo, deve o Chefe de Poder, em oito meses, promover o aumento da receita corrente líquida ou o corte da despesa de pessoal.

### Criação de 20 cargos comissionados

Mesmo sem dissídio, sem valorização para com a categoria e desrespeito com o trabalhador, a administração manda para a Câmara Municipal um projeto de criação para mais 20 cargos comissionados... Mas, se não tem dinheiro para pagar o reajuste ao servidor de carreira como irá contratar mais 20 trabalhadores?!? É no mínimo uma falta de respeito e deboche com a categoria!

### Falta de identificação!

Alguns servidores que passaram neste último concurso de 2012, questionam a falta de identificação em seus uniformes, ou pelo menos um crachá... Há casos, inclusive, de serventes, concursados, que trabalham na Saúde e usam avental da empresa contratada, pois a PMSS não disponibiliza a identificação, ou mesmo condições adequadas a esses funcionários de carreira... Alguns dizem estar desanimados e confessaram que já tiveram até vontade de pedir exoneração. É lamentável perceber esse desânimo entre os trabalhadores por alta de valorização para com a categoria!



### Guarda Patrimonial ou Vigia?

Alguns vigias, cargo conquistado em concurso público municipal, procuraram o Sindserv para reivindicarem apoio quanto às atribuições desse cargo, pois em muitos casos e locais, esses profissionais ficam expostos aos riscos quanto à segurança, integridade física e condições de trabalho. Algumas vezes desempenham papel de Guarda Civil, sem ao menos portarem qualquer equipamento de defesa... Além de que, em seus fardamentos, ao invés de estarem identificados como vigias, cargo de concurso, estão como Guardas Patrimoniais, porém, a valorização não é a mesma... O Sindserv alerta a administração quanto à nomenclatura e, principalmente, quanto à valorização dos servidores!



### Processo Seletivo para professores

O órgão de classe denuncia nesta edição a continuidade de processos seletivos para a contratação de professores, sendo que existe uma lista de espera de vários professores que passaram em concurso público, no ano de 2012, e ainda esta vigente. Alertamos e estamos de olho! (Já oi matéria, inclusive, de denúncia na justiça, pelo Sindserv, e esta em andamento).

### ATENÇÃO

**OS FUNCIONÁRIOS DA FUNDAÇÃO DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO TERÃO O APOIO E A REPRESENTATIVIDADE DO SINDSERV (CONFORME ESTATUTO DO ÓRGÃO). PORTANTO VOCÊ TRABALHADOR LIGADO A FUNDAÇÃO PODERÁ SER FILIADO A ESTA ENTIDADE SINDICAL.**

**“ ESTA LUTA É DE TODO, JUNTE-SE A NÓS!”**

# Mesmo sob chuva Sindserv realiza manifestação em prol dos servidores

**“Manifestação foi em prol dos servidores municipais e reivindicação do dissídio que, por enquanto, foi de zero% para a categoria!”**



O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião realizou, no dia 18 de junho, às 14h, uma manifestação de reivindicação quanto ao dissídio, que não foi concedido à categoria, em data base, que é maio, e, sequer houve uma justificativa plausível por parte da administração para esta falta de respeito e valorização.

Mesmo com a forte chuva, a diretoria do Sindserv manteve a manifestação até às 18h30, com a adesão de servidores, que preferiram se manter no anonimato, por receio de represálias e perseguições.

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, reforçou a lastimável situação da administração, que está cheia de cabides e, que esses cargos sejam substituídos por servidores de carreira, que têm a mes-

ma capacidade dos que os ocupam, assim, além de não impactar tanto o erário, valoriza a categoria.

Ivan lembra ainda que esta é uma luta legítima, pois a reivindicação é para o pagamento do direito adquirido na Constituição Federal, em seu artigo 37, que trata de reajustes em data base. “O que estão fazendo com a classe de trabalhadores, é no mínimo, uma falta de respeito!”

Este ato teve apoio de outras entidades sindicais, como a Unidos pra Lutar e Sindserv de Jacareí, que se colocaram, inclusive, à disposição para apoio nas lutas judiciais.

## OS SERVIDORES

Infelizmente a grande maioria de servidores ainda sente receio de perseguições e represálias por parte



desta administração, que, inclusive, em época de campanha política, em palanque, prometeu que não haveria perseguição, que o servidor seria respeitado, que haveria diálogo, entre outras “promessas” de campanha e que ficaram na campanha.

Porém, o Sindserv foi às bases e, mesmo durante manifestação ouviu alguns servidores, que se lamentaram em não terem coragem mesmo de assumir o ato, mas afirmam que estão completamente desmotivados e decepcionados com esta falta de valorização da administração para com a categoria. “Esperávamos ao

menos o repasse da inflação. Mas nem isso. E culpar a Petrobras por não valorizar o servidor é lastimável!”, desabafam alguns servidores.

Outros servidores ainda, que estão no quadro de funcionários da Câmara estão indignados com a postura da Mesa Diretora da Casa, que está seguindo a conduta do prefeito, e não deu nenhum reajuste ou mesmo repasse da inflação aos servidores do legislativo. “Ora, não são poderes diferentes?! Devemos esperar então pelo executivo? Afinal, quem, de fato, manda aqui!?”, questionam alguns servidores da Câmara.

## Presidente do Sindserv vai à rádio e defende valorização da categoria



O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, foi à Rádio Morada na manhã do dia 17, e falou sobre a questão do reajuste zero% que a administração deu para a categoria e a lamentável e absurda desculpa de imputar à Petrobras a falta de valorização para com os trabalhadores municipais.

Na ocasião, Ivan relatou todas as lutas realizadas pela diretoria do Sindserv, as dificuldades enfrentadas junto à administração por conta da falta de diálogo e, ainda a negativa

do uso da Tribuna Livre, por parte da presidência da Casa Legislativa. “Esta questão da Tribuna é triste, pois agora, para fazer Uso da mesma, tenho que comprovar que sou presidente do órgão de representação de classe, com documentos pessoais e da instituição, e ainda assim serei analisado pelo corpo jurídico da Casa!”, lamenta Ivan. “Vale lembrar que o intuito de fazer uso da Tribuna é para defender o trabalhador e reivindicar condições e direitos adquiridos desta categoria!”, afirma.

# Sem dissídio, prefeito terá que demitir seus “cabides”

Desde o mês de março a Diretoria do Sindserv chama a categoria para as discussões sobre as propostas para o dissídio coletivo 2014 e, infelizmente não houve uma mobilização necessária, por parte da categoria, para esta luta. Em contrapartida, a administração, desrespeitando o trabalhador, não chamou o órgão de classe para um diálogo e sequer deu a valorização digna para a classe! O Sindserv impetrou no dia 28 de maio, uma ação coletiva de obrigação de fazer, com pedido de liminar, com tutela antecipada, que foi negada pelo juiz, porém o mesmo reconhece a relevância do reajuste salarial de 6,28% no orçamento de cada servidor público municipal de São Sebastião. Contudo, os valores poderão ser pagos ao final,

no caso de procedência da ação, sendo assim, o órgão de classe aguarda a decisão da justiça para que o servidor não seja prejudicado em seu reajuste de Direito e merecido!

A proposta do Sindserv é de 16,28%, sendo 6,28% da inflação, conforme índice do IPCA, e 10% referentes à reposição das perdas salariais, além dos vales refeição e alimentação, que também deveriam ser reajustados, de R\$ 16,00 para R\$ 25,00, e de R\$ 180,00 para R\$ 250,00, respectivamente.

Neste caso, a administração não se manifestou de maneira plausível e imputa à empresa Petrobras o não reajuste, por falta de repasse de impostos. Porém, o que diz a Lei de responsabilidade Fiscal é

bem clara: O município que ultrapassar a barreira de prudência da folha de pagamento deverá reduzir 20% das despesas com cargos em comissão; exonerar servidores não estáveis; exonerar os estáveis, segundo os critérios da Lei 9.801/99 (menor tempo de serviço, maior remuneração, menor idade), logo a administração deverá demitir seus “cabides” para dar a devida valorização aos servidores de carreira!



## Poderes Executivo e Legislativo não repassam a inflação, direito do trabalhador!



## CÂMARA MUNICIPAL SEGUE PREFEITO E NÃO DÁ REAJUSTE AOS SERVIDORES

Seguindo a mesma orientação do prefeito, desrespeitosamente, ignorando a valorização dos servidores municipais e a Constituição Federal, a Câmara Municipal mantém a mesma postura do chefe do poder executivo e não dá o reajuste aos servidores da Casa de Leis. O presidente do legislativo alega que, enquanto o prefeito não der o reajuste, a

Câmara também não dará.

Curioso que, no município há os três poderes constituídos e, ditos, independentes, que são: Executivo, Legislativo e Judiciário. Mas qual é a justificativa, real e digna, para o poder legislativo manter a mesma postura do executivo, será que também estão esperando o repasse da Petrobras? Haja vista que são poderes independentes...

## VEJA O QUE DIZEM AS LEIS:

### Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000

Esfera municipal – Folha de pagamento:

- Prefeitura .....54%
- Se os Poderes ultrapassarem essa barreira de prudência, não poderão conceder aumento, vantagem ou qualquer outro tipo de benefício a seus servidores; nem criar ou prover cargos. Em suma, não poderão os Poderes, sob tais condições, aumentar a despesa laboral. Contudo, há exceções ao limite prudencial:
- Reposição decorrente da aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;
- Cumprimento de sentença judicial; TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO 36
- Revisão geral anual (art. 37, X da CF);

• Contratação de horas extras, segundo expressa autorização na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Superados os subtetos, os Poderes disporão de 8 (oito) meses para o ajuste, promovendo, caso possível, elevações na base de cálculo (receita corrente líquida) ou adotando os mecanismos de corte da Reforma Administrativa: a) redução de 20% das despesas com cargos em comissão; b) exoneração dos servidores não estáveis; c) exoneração dos estáveis, segundo os critérios da Lei 9.801/99 (menor tempo de serviço, maior remuneração, menor idade). Em suma, atingida a barreira prudencial, quis o legislador que o gasto laboral pare de crescer, seja contido pelo dirigente. Por seu turno, superado o limite máximo, deve o Chefe de Poder, em oito

meses, promover o aumento da receita corrente líquida ou o corte da despesa de pessoal.

### CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:  
X - a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices;

### ESTATUTO DO SERVIDOR MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

### Capítulo II

#### DO VENCIMENTO DA REMUNERAÇÃO

Art. 108 A revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos municipais far-se-á no dia 1º de maio de cada ano, com reajuste não inferior ao índice de inflação do ano anterior, observando-se, sempre, os limites estabelecidos na Constituição Federal, e desde que haja disponibilidade orçamentária e financeira.

Será que ainda existe dúvidas? O Sindserv se coloca a disposição da administração para juntos buscarmos soluções e resolvermos de vez o impasse, ou simplesmente “orientar” ao administrador como se fazer uma economia ajustada dentro das condições e necessidades da categoria...!

# Contas do Sindserv referentes a 2013 são aprovadas por unanimidade

As contas do Sindserv, referentes ao período de 2013, foram apresentadas e aprovadas, por unanimidade, em Assembleia de prestação de contas, realizada no dia 27 de junho, na sede do sindicato, conforme Edital divulgado em periódico anterior nos veículos de comunicação, do município.

Na ocasião, todas as ações e investimentos do Sindserv foram apresentados, inclusive as novas aquisições, como um novo veículo para a instituição, um sítio para lazer e confraternização dos servidores



indicalizados, em Pouso Alto, a aprovação da reforma da Subsele de Boiçucanga, valorização da equipe do Sindserv, com salário,

vale refeição e cesta básica, além de manutenção predial, e demais investimentos.

A diretoria e servidores pre-

sentes elogiaram a maneira como vem sendo administrada o órgão de classe, bem como a clareza que é feita a prestação de contas.

## PMSS realiza Processo seletivo mesmo com concurso público vigente

Mesmo com o concurso público municipal de 2012 ainda vigente, inclusive para professores, a PMSS, através da Secretaria de Educação, realizou processo seletivo para preenchimento de vagas, que estavam no edital do concurso, ignorando completamente a legislação e os profissionais que passaram pelo concurso público. Não o bastante, há também cargos de assistentes administrativos sendo ocupados por comissionados, cujo cargo também está no edital deste concurso de 2012, o qual foi prorrogado, em abril de 2014, pelo prefeito, por mais dois anos. Logo, a PMSS ao invés de abrir processo seletivo, ou colocar comissionados, deverá, por força de Lei, chamar os aprovados em concurso.

### O QUE DIZ O JURÍDICO

A aprovação em concurso público, fora da quantidade de vagas, não gera direito à nomeação, mas apenas expectativa de direito. Essa expectativa, no entanto, convola-se em direito subjetivo, a partir do momento em que, dentro do prazo

de validade do concurso, há contratação de pessoal, de forma precária, para o preenchimento de vagas existentes, em flagrante pretensão àquelas que, aprovados em concurso ainda válido, estariam aptos a ocupar o mesmo cargo ou função.

A ocupação precária, por comissão, terceirização, ou contratação temporária, para o exercício das mesmas atribuições do cargo para o qual promovera o concurso público, configura ato administrativo eivado de desvio de finalidade, caracterizando verdadeira burla à exigência constitucional do artigo 37, II, da Constituição Federal.

Com efeito, somente haverá necessidade temporária de excepcional interesse público na admissão precária de professores na Rede Municipal de Ensino acaso não existam candidatos aprovados em concurso público e devidamente habilitados.

Devemos ressaltar, ainda, que a atividade de docência é permanente e não temporária. Portanto, não se pode admitir contratações temporárias para atividade permanente, principalmente quando há

concurso público em plena vigência, como no caso.

O comportamento da administração no decorrer do concurso público deve se pautar pela boa-fé, tanto no sentido objetivo quanto no aspecto subjetivo de respeito à confiança nela depositada por to-

dos os cidadãos.

Ressalta-se ainda que o Sindserv já protocolou denúncia no MP, quanto o uso indevido do processo seletivo para preenchimento de vagas, com base na Lei 1027/95, e orienta aos interessados reivindicar seus direitos no poder judiciário.

## Seguro de Vida com Auxílio Funeral é uma realidade e já vem sendo pago pelo Sindserv

**Servidor: desejamos vida longa a todos, porém, em caso de uma fatalidade o servidor sindicalizado, juntamente com o cônjuge e filho tem a cobertura deste seguro.**

**Para mais informações procure a sede e subsedes do Sindserv, ou ainda, em caso da fatalidade propriamente dita, para acionar a assistência funeral ligue no 0800 026 0909 (Mongeral Aegon).**

# Vereadores da Base governista rejeitam Moção de Aplausos às ações do Sindserv

**“Homenagem foi feita pelo vereador Jair Pires, em reconhecimento das lutas em prol dos servidores, promovidas pelo órgão de representação de classe, Sindserv!”**

Os vereadores da bancada governista da Câmara Municipal, rejeitaram na sessão ordinária do dia 24 de junho, a moção de aplausos Nº 019/2014 apresentada pelo vereador Jair Pires que seria entregue ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais – SINDSERV.

Segundo informações, antes da votação, o autor da moção pediu aos vereadores, inclusive aos três que são funcionários públicos, a aprovação da homenagem, assim como todas as outras moções que foram aprovadas na mesma noite. “Hoje é uma noite de festividade, várias pessoas estão recebendo moções de aplausos e eu trouxe para apreciação dos nobres vereadores esta homenagem ao SINDSERV pela luta em prol dos nossos servidores públicos, vale lembrar que esta homenagem é destinada à instituição, independente de quem esteja presidente. A presidência passa, mas a instituição e os servidores permanecem”, argumentou. Votaram a favor da homenagem somente os vereadores: Professor Gleivson Gaspar, Reinaldinho e Jair Pires.

Ao fazer uso da tribuna os

vereadores que aprovaram a homenagem lamentaram o fato da rejeição da moção.

Para o vereador, professor Gleivson, a negativa da Moção foi um momento de aberração e, como servidor, o mesmo se sente representado pelo Sindserv. “Nos meses tão difíceis pra gente, que foi o não pagamento do dissídio, a questão da Plena, enfim, em nenhum momento o sindicato se esquivou, na verdade sempre nos deixou informados do que estava acontecendo e, por todo esse conjunto de trabalhos, é mais do que merecido o Sindserv receber essa Moção!”

Segundo o vereador Reinaldinho, o Sindserv tem o respeito por parte deste vereador, que alega saber que esta negativa foi uma questão política e pessoal. “Mantenho uma postura, e o Sindserv tem meu inteiro respeito!”

Já o autor da moção ficou indignado com o ocorrido, “Lamento muito o fato que ocorreu esta noite aqui, eu já sabia da rejeição, pois vi toda uma manobra política antes do início da sessão para rejeitar a homenagem, tentei convencer os



vereadores que a moção era ao SINDSERV e não ao presidente do sindicato, a moção era destinada à

classe dos servidores públicos, mas parece que o problema é pessoal com o presidente Ivan”, concluiu.

## As negativas

Os vereadores que votaram contra a Moção foram: Coringa, Simei, que são, inclusive, servidores públicos municipais, o vereador Teimoso, Reis, Fuly e Elias. Já, Ercílio, ao dar início à votação saiu rapidamente para não ter que se queimar com o prefeito, abstendo-se do voto.



Admira-se o posicionamento dos nobres vereadores citados, pois dois são servidores de carreira, Simei e **Coringa**, este último vereador por três vezes, líder do governo, e alega que o Sindserv nunca fez nada por ele... Quando na verdade o sindicato esta a disposição de todos os servidores, haja vista as lutas em prol da categoria. Será que este vereador não reconhece? E o que ele tem a

dizer quanto ao não reajuste?!

**Simei**, vereador da base governista, servidor público municipal, que inclusive já teve intenção de compor chapa para concorrer ao Sindserv, também não reconhece as lutas do sindicato em prol dos servidores. Ele, o que diz sobre a “valorização dispensada à categoria?!”



**Reis**, vereador que diz reconhecer todas as lutas do Sindserv e que esta rejeição foi uma retaliação pessoal, com relação ao presidente do órgão de classe, e mesmo assim, votou contra a moção, para não contrariar o governo... “Como fica a consciência deste nobre vereador, que re-

conhece a retaliação, e mesmo assim ignora a importância da luta pela categoria?!”



**Teimoso**, vereador, que faz parte de movimentos sindicais no Porto de São Sebastião, sabe como é o trabalho e a luta sindical, porém, mesmo assim, se reddeu ao prefeito e foi contra a moção de reconhecimento às lutas do Sindserv para com a categoria. “Mas qual é mesmo o sentido de uma luta sindical? Do lado de quem temos que estar? Do trabalhador ou do patrão?!”



**Fuly**, vereador que conhece de perto os trabalhos do sindicato, inclusive os serviços voltados à comunidade, pois o mesmo tem filho que pratica

uma das modalidades oferecidas pelo Sindserv, e mesmo assim foi contra a homenagem ao órgão de classe, que não atende somente sindicalizados, mas também a comunidade, em algumas ações, como, principalmente luta por direitos adquiridos de toda a categoria.



**Elias**, vereador, suplente, que esta há cerca de um mês na Câmara, e já tem condições de julgar o mérito das lutas do Sindserv, em prol da categoria... “O que o nobre vereador, temporário, tem a dizer então quanto ao não reajuste e a falta de valorização para com o servidor?!”

# 3º Arraia Sindserv promove diversão e lazer aos sindicalizados e dependentes

**“Evento aconteceu na Subsede do Sindserv, em Boiçucanga, Costa Sul de São Sebastião”**

No sábado, dia 05 de julho, o Sindserv promoveu o 3º Arraia, na subsede de Boiçucanga, com muita diversão e entretenimento aos sindicalizados e dependentes.

Além de comidas e bebidas típicas da ocasião, o evento contou com sorteio de brindes, brincadeiras para as crianças, e um grande bingo, que teve como premiação um aparelho de jantar e uma TV LED, 29”.

Os servidores puderam se distrair, interagir, confraternizar, com muita música e diversão.

Todos que estavam presentes elogiaram a iniciativa do Sindicato, alegando ser um evento que promove o encontro entre servidores, que podem se descontraírem, se confraternizar, trocar informações, com muita diversão.

Na ocasião, o presidente do Sindserv enfatizou e lamentou o fato de não haver dissídio para a categoria, porém ratificou que esta questão está na justiça e que o órgão de classe continuará a luta em prol dos servidores! Ainda, durante o evento, Ivan apresentou o projeto de reforma da Subsede, e que conta com uma área completa de lazer para eventos no local. “Esta é uma conquista desta diretoria, que irá beneficiar toda a categoria!”, afirma o presidente do Sindserv. A diretoria do Sindserv fica satisfeita em poder proporcionar aos servidores sindicalizados e seus dependentes eventos como este, que promovem o encontro e confraternização entre todos. Vale lembrar que todos os eventos são previstos, planejados e realizados com orçamento próprio, sem provocar dívidas para a instituição.



## OS APOIADORES

O Sindserv agradece todos os servidores que prestigiaram o evento, e, em especial aos colaboradores, que apoiaram o Arraia; são eles: **COSTA MARINA SEGUROS, MEGA PAPELARIA, WIZZARD, FARMÁCIA HELICÔNIA, CASAS BUZZO, NICE CALÇADOS, RUIZ CONTABILIDADE, PINK BIJU, RADICAL BIKE, SOESP ODONTO E PRAIA SHOPP.** Agradecer ainda a PMSS por ter cedido uma tenda grande e três tendas pequenas para a realização deste evento. Acompanhe mais momentos do Arraia na galeria de fotos do site e **facebook: [www.sindserv.com](http://www.sindserv.com) / [Sindserv.independente](http://Sindserv.independente)**

*Sindserv recebe homenagem do vereador Jair Pires, com apoio dos vereadores Reinaldinho e professor Gleivison.*

